

Instruções para a vacina contra o coronavírus (Dose adicional (início da vacinação na primavera de 2023))

Sobre a vacina contra o coronavírus

A presente vacina faz parte do programa de vacinação do governo nacional e regional contra o coronavírus (SARS-CoV-2). Esta vacina é custeada por recursos públicos e está disponível gratuitamente para quem desejar recebê-la.

Efeitos da vacina e método de administração

A vacina que será administrada desta vez é a vacina bivalente para a cepa Ômicron (cepa convencional (cepa original) e cepa Ômicron BA.1 ou BA.4-5) produzida pela Pfizer. A vacinação visa prevenir contra o agravamento dos sintomas, a infecção e a manifestação do coronavírus.

Estudos clínicos realizados em pessoas com 55 anos de idade ou mais comprovaram que, um mês após a aplicação da vacina bivalente para a cepa BA.1, o valor de anticorpos neutralizantes foi igual ou maior que o valor de anticorpos da dose adicional da vacina monovalente convencional (cepa original). Por essa e outras razões, espera-se que esta vacina bivalente ofereça determinada prevenção contra a manifestação do coronavírus e o agravamento dos sintomas. Ainda, estudos não clínicos comprovaram que a vacina bivalente BA.4-5 adicional induz a produção de anticorpos neutralizantes contra a cepa original, Delta e Ômicron (BA.1, BA.2, BA.4/BA.5 etc.). Assim, espera-se que esta vacina ofereça abrangente prevenção contra várias cepas mutantes.

Nome de vendas	Comirnaty RTU injeção intramuscular (Bivalente: cepa original/cepa Ômicron BA.1 ou cepa original/cepa ômicron BA.4-5)
Eficiência e efeitos	Prevenção de doenças infecciosas causadas por SARS-CoV-2
Frequência e intervalo de vacinação	Uma vez (Após 3 meses ou mais depois de ter tomado a última dose) *Injeção intramuscular
Alvo de inoculação	Pessoas que tomaram a dose inicial (1ª e 2ª doses): 1. pessoas com 65 anos de idade ou mais; 2. pessoas com 12 anos de idade ou mais e menores que 65 anos de idade que tenham condição médica subjacente ou aquelas reconhecidas pelo médico de que apresentam alto risco de agravamento dos sintomas; 3. Profissionais da área de saúde e outros/Funcionários de instituições de cuidados de idosos.
Quantidade de inoculação	Uma vez, uma dose de 0,3 ml

- É possível tomar esta vacina, independentemente do tipo de vacina aplicada na última vez, mas ela não poderá ser utilizada para a dose inicial.
- Mesmo que tome a dose desta vacina, não se consegue prevenir totalmente a infecção. Assim, é necessário continuar tomando as medidas apropriadas de prevenção de infecção.

Pessoas que não podem tomar a vacina

Esta vacina não pode ser aplicada nas pessoas que se enquadram nos casos abaixo. Certifique-se de informar o médico(a) durante a consulta de pré-vacinação, se você notar algumas dessas situações.

- Pessoas com febre óbvia (*1)
- Pessoas que sofrem de doenças agudas graves
- Pessoas com histórico de hipersensibilidade grave (*2) a qualquer um dos ingredientes desta vacina
- Pessoas além das descritas acima que possuam condições que tornem inadequado o recebimento da vacina

(*1) Febre óbvia é geralmente definida como 37,5°C ou mais. No entanto, isso não se aplica necessariamente aos casos que são julgados como febre conforme a temperatura corporal normal, mesmo se a temperatura estiver abaixo de 37,5°C.

(*2) Anafilaxia e sintomas múltiplos sugestivos de anafilaxia, incluindo sintomas generalizados de pele e membrana mucosa, pieira, dispneia, taquicardia e hipotensão. As pessoas que apresentaram estes sintomas em alguma vacinação anterior não poderão tomar a dose adicional contendo os mesmos ingredientes.

Pessoas que precisam ter cuidado ao serem vacinadas

Aquele que apresenta qualquer uma das seguintes condições deverá ter cautela ao tomar esta vacina. Se acha que isso se aplica a você, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

- Pessoas em terapia anticoagulante, pessoas com trombocitopenia ou distúrbios de coagulação
- Pessoas que foram diagnosticadas com imunodeficiência no passado, ou aquelas que têm parentes próximos com imunodeficiência congênita
- Pessoas com condições médicas subjacentes, como problemas cardíacos, renais, hepáticos, sanguíneos ou distúrbios de desenvolvimento
- Pessoas que tomaram vacinas no passado e apresentaram sintomas que sugerem uma alergia, como febre ou erupção cutânea generalizada dentro de 2 dias após a vacinação
- Pessoas que tiveram convulsões no passado
- Pessoas que podem ser alérgicas aos ingredientes desta vacina.

(Continua no verso)

Caso esteja grávida ou tenha essa possibilidade, ou esteja amamentando, informe o seu médico durante a consulta de pré-vacinação. Ainda, mesmo que não tenha consultado com o seu ginecologista obstetra, você poderá tomar a vacina, se o médico responsável pelo exame preliminar julgar que é possível se vacinar.

Caso já tenha apresentado hipersensibilidade ou reações alérgicas a medicamentos no passado, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

O que fazer depois de receber a vacina

- Depois de tomar esta vacina, aguarde no estabelecimento onde a recebeu por pelo menos 15 minutos (pelo menos 30 minutos para aqueles que tiveram sintomas alérgicos graves no passado, incluindo anafilaxia, ou aqueles que se sentiram mal ou desmaiaram etc.), e se não se sentir bem, contacte imediatamente o seu médico. (Isso possibilita responder a efeitos colaterais repentinos.)
- A área injetada deve ser mantida limpa. Embora tomar banho nesse dia não seja um problema, por favor, não esfregue a área injetada.
- Evite exercícios cansativos no dia do procedimento.

Efeitos colaterais

- Os principais efeitos colaterais incluem dor na área injetada, dor de cabeça, dor nas articulações e nos músculos, cansaço, calafrios e febre. Efeitos colaterais raros e graves incluem choque ou anafilaxia. Como esta vacina ser de um novo tipo, existe a possibilidade de causar sintomas que não estão claros até o momento. Caso apresente algum sintoma preocupante após a vacinação, consulte o médico vacinador ou o médico da família.
- Embora sejam bastante raros, foram relatados casos de sintomas suspeitos de miocardite e pericardite após a vacinação. Caso apareça algum sintoma de dor no peito ou palpitação, falta de ar, edema etc., consulte imediatamente uma instituição médica.
- Embora sejam bastante raros, foram relatados casos de manifestação da síndrome de Guillain-Barré após a aplicação da vacina de mRNA. Caso apresente sintomas, como fraqueza e dormência nos membros e outros, após a vacinação, consulte imediatamente uma instituição médica.

Sobre o Sistema de Auxílio por Danos à Saúde devido a Vacinação

A vacina pode causar problemas de saúde (doença ou deficiência). Embora seja extremamente raro, o risco não pode ser eliminado e por esse motivo, foi estabelecido um sistema de auxílio.

No caso de danos à saúde decorrente da vacina contra o coronavírus, o auxílio (despesas médicas e benefícios de pensão por invalidez etc.) também está disponível sob a Lei de Imunização. Em relação aos procedimentos necessários para o requerimento, consulte o município onde está localizada a sua residência.

Sobre a infecção pelo coronavírus

Quando uma infecção causada pelo SARS-CoV-2 se desenvolve, são observados sintomas semelhantes aos de um resfriado comum, como febre e tosse. Embora muitas pessoas se recuperem da doença com sintomas leves, nos casos graves como sintomas de pneumonia e dificuldades respiratórias, podem se agravar e até levar à morte.

Características da vacina contra o coronavírus (vacina bivalente para a cepa Ômicron (BA.1/BA.4-5) produzida pela Pfizer) que será administrada desta vez

Este medicamento é uma vacina de RNA mensageiro (mRNA) e é uma preparação na qual o mRNA, que é o esquema da proteína spike (uma proteína necessária para o vírus entrar nas células humanas) do SARS-CoV-2 (cepa convencional (cepa original) e cepa Ômicron (BA.1 ou BA.4-5)), é encapsulado em nanopartículas lipídicas. Quando o mRNA entra as células humanas através da inoculação com este medicamento, as proteínas spike do vírus serão produzidas nas células com base no mRNA, induzindo anticorpos neutralizantes contra as proteínas spike e respostas imunes celulares, o que se acredita que prevenirá infecções causadas por SARS-CoV-2.

Este medicamento contém os seguintes ingredientes:

Ingrediente ativo	◇ Tozinameran (mRNA que codifica o comprimento total da proteína spike da cepa convencional (cepa original)) ◇ Riltazinameran ou Famtozinameran (mRNA que codifica o comprimento total da proteína spike de cada uma das cepas Ômicron BA.1 ou BA.4-5)
Aditivos	◇ ALC-0315: [(4-hidroxiutil) azanodiil] bis (hexano-6,1-diil) bis (2-hexildecanoato) ◇ ALC-0159: 2 - [(polietilenoglicol) -2000] -N, N-ditetradecilacetamida ◇ DSPC: 1,2-distearoil-sn-glicero-3-fosfolina ◇ Colesterol ◇ Tris ◇ Cloridrato de Tris ◇ Sacarose

Para obter mais informações sobre a vacina contra o coronavírus, visite a página do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar.

Saúde, Trabalho e Bem-Estar
Corona Vacina

Pesquisar



Caso não consiga visualizar o site, entre em contato com o município local.